



Trabalhos Científicos

Título: Práticas Alimentares E Introdução Da Alimentação Complementar De Lactentes Expostos À Transmissão Vertical Do Hiv

Autores: PRISCILA MARINO QUEIROZ (UFTM); PAULA CUNHA LEMOS (UFTM); FÁBIO DA VEIGA UED (UFTM); VIRGINIA RESENDE SILVA WEFFORT (UFTM)

Resumo: Introdução: A impossibilidade da prática do aleitamento materno por mães soropositivas contribui para alterações no padrão alimentar de seus filhos nos primeiros meses de vida. Objetivo: Analisar as práticas alimentares de lactentes expostos ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), verificando-se o tipo de aleitamento praticado pelas mães, a diluição e preparo do leite oferecido, o período e a forma de introdução da alimentação complementar, bem como os grupos alimentares oferecidos aos lactentes. Materiais e Métodos: Estudo transversal, descritivo, realizado com crianças de 6 a 24 meses de idade. Os dados foram obtidos através de entrevista semiestruturada com as mães e consulta ao prontuário. Resultados: Todos os lactentes (n=32) iniciaram o uso da fórmula infantil após o nascimento, entretanto, 18,8% das mães diluíam a fórmula incorretamente. Não houve relato de aleitamento materno, porém 59,4% das crianças receberam leite de vaca antes dos 12 meses. Em 31,2% dos casos a alimentação complementar foi introduzida antes do sexto mês, e alimentos como ovos, peixes, legumes e verduras ainda não foram oferecidos a todas as crianças. Além disso, alimentos industrializados fontes de carboidratos simples, sódio e gordura, foram introduzidos a partir do quinto mês. Conclusões: A substituição do leite materno por fórmulas infantis foi adequada. Contudo, evidenciou-se inadequação na diluição das fórmulas, introdução inoportuna do leite de vaca e da alimentação complementar, oferta reduzida de leguminosas, carnes, ovos, legumes e verduras, e consumo inapropriado de alimentos industrializados e/ou ultraprocessados nos primeiros meses de vida. Tais práticas contribuem para alterações do estado nutricional e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.